

SUGESTÕES PARA MELHORIA DO CUIDADO AO PACIENTE COM COMORBIDADE PSIQUIÁTRICA EM UMA EMERGÊNCIA GERAL¹

Leticia Passos Pereira; Maria de Lourdes Custódio Duarte

Os serviços hospitalares de emergência são procurados como uma alternativa de acesso, pois é visto como um somatório de recursos, tornando-os mais resolutivos¹. Sendo um serviço com perfil portas abertas, não é incomum chegarem à estes serviços pacientes com comorbidades psiquiátricas, exigindo da equipe de enfermagem superação de dificuldades existentes no cuidado à estes pacientes. Este estudo tem como objetivo analisar as sugestões para melhoria do cuidado identificadas pelos enfermeiros no cuidado ao paciente com comorbidade psiquiátrica em um serviço de emergência de um hospital geral do sul do Brasil. Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, com caráter exploratório descritivo, desenvolvido em uma emergência geral do sul do Brasil, com 12 enfermeiros. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas, durante o período de julho a setembro de 2016. Os dados coletados foram submetidos a análise de conteúdo². Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do hospital estudado sob o parecer nº 1.600.517. Os entrevistados compreendem que deveria existir um fluxo de atendimento destes pacientes no serviço de emergência, que priorizasse seu encaminhamento à rede de serviços ou à internação. Além disso, acreditam que uma consultoria eficaz auxiliaria e agilizaria o tratamento na emergência, ampliando as possibilidades de acesso facilitado, diagnóstico antecipado dos problemas, início de intervenções apropriadas, além da criação de um ambiente não estigmatizante³. Como sugestão, também incluem a consultoria em enfermagem psiquiátrica como ferramenta no cuidado. Os enfermeiros sugeriram fortemente que a instituição proporcione capacitação para a equipe do serviço, uma vez que entre as principais dificuldades no atendimento ao paciente com comorbidade psiquiátrica está a falta de preparo dos profissionais. Os espaços coletivos construídos para trocas de saberes delineiam novos modos de produção do cuidado que exige a apreensão da realidade. No local estudado há espaço para discussão sobre o tema, por vezes pouco debatido. Assim, as instituições de saúde devem estimular a busca de conhecimento e as instituições de ensino propiciar formação que abranja a área de saúde mental em emergência, preparando melhor o futuro profissional para o trabalho nestas áreas.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde mental; Serviço hospitalar de emergência.

REFERÊNCIAS:

1. ACOSTA, Aline Marques; LIMA, Maria Alice Dias da Silva. Usuários frequentes de serviço de emergência: fatores associados e motivos de busca por atendimento. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. Ribeirão Preto, v. 23, n. 2, p. 337-44, 2015.
2. MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2014.
3. BAMBARÉNA, Claudia Yábar; ZIMMERMANN, Paulo Roberto; SFOGGIA, Ana. Características das solicitações de interconsultas psiquiátricas em idosos internados em hospital universitário da região sul do Brasil. *PAJAR Pan American Journal of Aging Research*, [s.l.], v. 3, n. 1, p. 8-14, 2015.
4. CARDOSO, Maria Lúcia de Macedo et al. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nas Escolas de Saúde Pública: reflexões a partir da prática. *Ciência & saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 1489-500, 2017.

¹ Trabalho destaque na apresentação de pôsteres